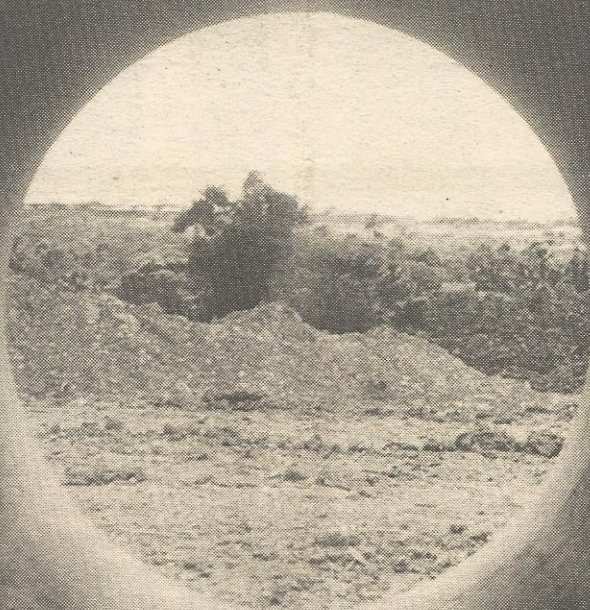


JORNAL DO GUARÁ

DEZEMBRO/89

Guará fica maior, e Parque é cercado

Finalmente, depois de 10 anos de luta, o Guará conseguiu aumentar o seu território de 8.300 quilômetros quadrados para 35 mil quilômetros quadrados, com a inclusão do SIA, Setor de Inflamáveis, SOF, Carrefour, Park Shopping e parte do Park Way. Em princípio, o projeto trouxe problemas para a Administração Regional, que não teve seu efetivo aumentado para fiscalizar toda a nova área,



mas os novos limites e podem representar no futuro a independência econômica da cidade e conseqüentemente a independência política no caso de uma eventual municipalização do Distrito Federal. Outra providência tomada pelo Governo Roriz é o cercamento do Parque do Guará, quase todo ele invadido e mutilado e onde estão várias chácaras e até um clube.

Lula obtém o dobro dos votos de Collor no Guará

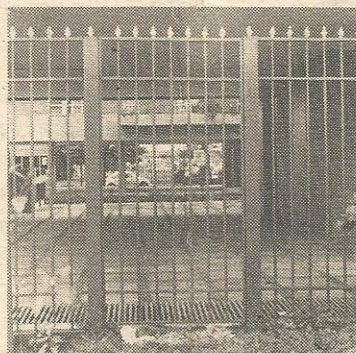
Lula obteve mais do dobro dos votos de Collor no Guará, apesar do candidato do PRN ter gasto quase 300 vezes mais e ter o apoio do administrador e de alguns empresários. Lula também ganhou no Guará no primeiro turno, e esse fato mostra dois aspectos: classe média vota em candidato progressista, e a militância espontânea pesa mais numa campanha campanha.

Página 7

Os candidatos do Guará nas eleições de 90 no DF

Terminada a eleição presidencial, as atenções já estão voltadas para a campanha eleitoral do próximo ano, quando Brasília escolherá pelo voto o governador, um senador, oito deputados federais e 24 deputados distritais. Vinte candidatos já são conhecidos no Guará para a Câmara Distrital, mas a expectativa é que apareçam pelo menos mais 30, porque, pela legislação eleitoral, 792 podem candidatar-se a deputados distritais.

Página 6



Os comerciantes reclamam da quantidade de trailers de lanche espalhados pela cidade, alguns localizados em frente à lanchonetes.

Pág. 8



O ator Giuseppe Oristânio, da novela Kananga do Japão, dança com uma debutante do Guará.

Pág. 15

C.R. Guará ameaçado de perder o Vizinhança

O Clube Unidade e Vizinhança do Guará I poderá voltar a ser administrado pelo GDF caso o C.R. Guará não o consiga pagar cerca de NCz\$ 100 mil de contas de água e luz acumulados desde 83. O problema começou com o parecer de um assessor da Administração Regional em 86 sugerindo a cobrança das contas ao C.R. Guará, que havia entrado com o pedido de anistia e isenção, alegando que a renda do clube era suficiente apenas para o pagamento de pessoal e material para a manutenção.

Página 16

Grades resistem à lei, e chegam aos blocos

Primeiro as grades cercaram todas as áreas verdes das casas, depois chegaram às calçadas das lojas, e agora cercam as áreas térreas dos blocos. Mesmo notificados e avisados de que as grades são proibidas pelo Código de Edificações, os condomínios nem se importam e preferem a certeza da segurança. A própria Administração teve que parar com as notificações por causa de uma liminar impetrada, por um condomínio.

Página 3

Flagrante

Enquanto muitos comemoram o Natal e o ano novo com mesa farta, esses dois moradores do Guará não tem o que comemorar. Francisco de Assis, um ex-artista de boate, sobrevive pedindo comidas nas quadras próximas ao cruzeiro na entrada do Guará II. E faz isso há cinco anos, ora fantasiado de mulher, palhaço, e muitos outros tipos, enquanto o mecânico Pedro aproveita a hospitalidade do amigo.



Opinião

ALCIR A. DE SOUZA

Guará merecia mais em 89

Na edição anterior fizemos uma avaliação da Administração Alexandre Gonçalves e concluímos por considerá-la satisfatória, muito mais pela atuação pessoal de Alexandre Gonçalves do que pelo saldo em obras na sua gestão.

Alexandre tem reconhecidamente lutado contra a burocracia e o imobilismo da máquina do GDF, tentando resolver de forma prática e rápida os problemas que surgiram. Pena que o empenho e a inteligência do Administrador não tenha dado um retorno melhor para a cidade durante o ano.

Ao fazermos um balanço do que foi realizado em obras pelo Governo Joaquim Roriz em 89, chegamos ao menor índice de investimentos nos últimos dez anos na cidade. Entendemos que atravessamos a maior crise econômica nesses dez anos, que arrefeceram os investimentos em obras públicas, mas é difícil para o povo entender as causas sem ver os efeitos. Em um ano, apenas parte da ligação Guará-Núcleo Bandeirante, um pequeno posto de saúde no Conjunto Lúcio Costa, a urbanização da EQ 3/5, e outras de menor vulto. Vão ficar para outra oportunidade a mudança do sistema viário, a construção do hospital, a entrega do Clube Unidade de Vizinhança II, a complementação do sistema de captação de águas pluviais, a ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas, todas obras prometidas pelo Governador Roriz na sua reunião com a comunidade em junho.

Enquanto isso, o GDF não poupou esforços para assentar invasores de terrenos públicos, invertendo a escala de valores de que o direito passa a ser prioridade de quem transgride. A ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas por exemplo tem o seu atraso justificado pela mobilização quase completa da Secretaria de Viação e Obras para os assentamentos, não sobrando mais equipamentos e pessoal para providenciar o terreno destinado aos empresários.

Vamos a outro exemplo: em setembro uma comissão de empresários esteve na secretaria de Viação e Obras solicitando a liberação de novas áreas

comerciais no Guará, uma vez que a cidade cresce muito pelo setor habitacional e não se oferece a esses novos moradores opções comerciais na mesma proporção. Nessa reunião estavam o diretor comercial da Terracap, a diretora do Departamento de Urbanismo e o Administrador Regional. O DEU colocou apenas um obstáculo: para a licitação das áreas comerciais ao lado do Ed. Consei para três projeções, bastava uma simples alteração no mapa dos sistema viário, e tudo estaria resolvido em 15 dias, desde que houvesse equipamento. O Administrador Alexandre Gonçalves se prontificou a fazer a alteração mas até agora não recebeu os documentos da SVO.

Em novembro, em visita ao Conjunto Lúcio Costa, o governador ouviu dos moradores reivindicação para a liberação de um terreno para uma igreja. Um mês depois, o terreno estava liberado e a igreja deverá ser provisoriamente inaugurada em dezembro. Por que está tão fácil para uns e difícil para outros?

Entendemos que é justo se contemplar quem é inquilino, favelado, mas não é mais justo do que atender a quem tem necessidades nas mesmas proporções e comprou sua casa ou instalou seu negócio, e paga os impostos que permitem ao Governo realizar suas obras. Para se fazer uma sociedade justa e equilibrada é preciso que se contemple o social e o capital, mesmo que um dê mais votos que o outro.

Infelizmente terminamos 89 meio devagar no Guará, apesar do esforço do administrador Alexandre Gonçalves. E esperamos que 90 seja um pouco melhor, mesmo sabendo que as promessas serão muito maiores em busca dos votos para deputados distritais, federais senador e governador. E confiamos que a comunidade guaraense saiba discernir quem realmente está preocupado com o Guará, que certamente não serão os **sangue-sugas** Meira Filho, Márcia Kubtschek, Geraldo Campos e outros aclamados pelo guaraense nas últimas eleições e que nada fizeram por nós em quatro anos.

Leitor

Discriminação com o comércio do Guará

Abro os jornais e vejo anunciados o shopping Superbox e o Alameda além de outras projeções comerciais de porte em Taguatinga. Não queria tanto para o Guará, mas nossa cidade sequer tem um pequeno edifício que se pareça com um centro de compras por modesto que seja. O Guará continua sendo tratado como cidade dormitório e parece que o Governo quer que continuemos dependendo dos outros centros para o nosso abastecimento.

Os melhores pontos de comércio do Guará continuam sendo a QE 07 e o Ed. Consei, que entretanto, oferecem muito pouco. Dia desses, precisei comprar um presente. Era sábado e eu já estava atrasada para o aniversário. Depois de perder tempo rodando pela cidade, descobri que o Guará não possuía uma loja de presentes sequer. Esse é apenas um exemplo entre as muitas carências de nossa cidade. De quem é a culpa - do GDF que não libera terrenos para o comércio, ou dos empresários que não estão tendo coragem de investir aqui?

Sirena Barbosa Cerqueira
QE 26 - Guará II

SERVIÇO

ÓRGÃOS DO GDF

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ - CAVE -
Fones: 568-2070 e 568-6213

Administrador: Alexandre Gonçalves.
AGÊNCIA DE ATIVIDADES, PROTEÇÃO E AÇÃO
SOCIAL - PAS - Fone: 568-2070

Gerente: Ângela Gonçalves.
CAESB - Escritório Regional - QI 11 Bl. A - Fone: 568-8953

Gerente: Doraci Taguatinga de Almeida
CEB - Escritório Regional - QI 20 Bl. A - Fone: 568-2488

Gerente: Nelson Santos Borges
4ª DELEGACIA DE POLÍCIA - AE 15/26 - Fone: 568-4260

Del. Titular: Joaquim Marques de Brito
CARTÓRIO ELEITORAL - QE 15 Bl. A - Fone:

Titular: Zuane da Mata Machado
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CDS -
EQ 15/26 AE - Fone: 568-4059

Diretora: Sélvora Madelene Costa
CENTRO DE SAÚDE Nº 3 - QE 6 AE - Fone: 568-3296

Diretor: Dr. Fernando Oliveira Ramos
CENTRO DE SAÚDE Nº 4 - QE 23 - AE - Fone: 568-3476

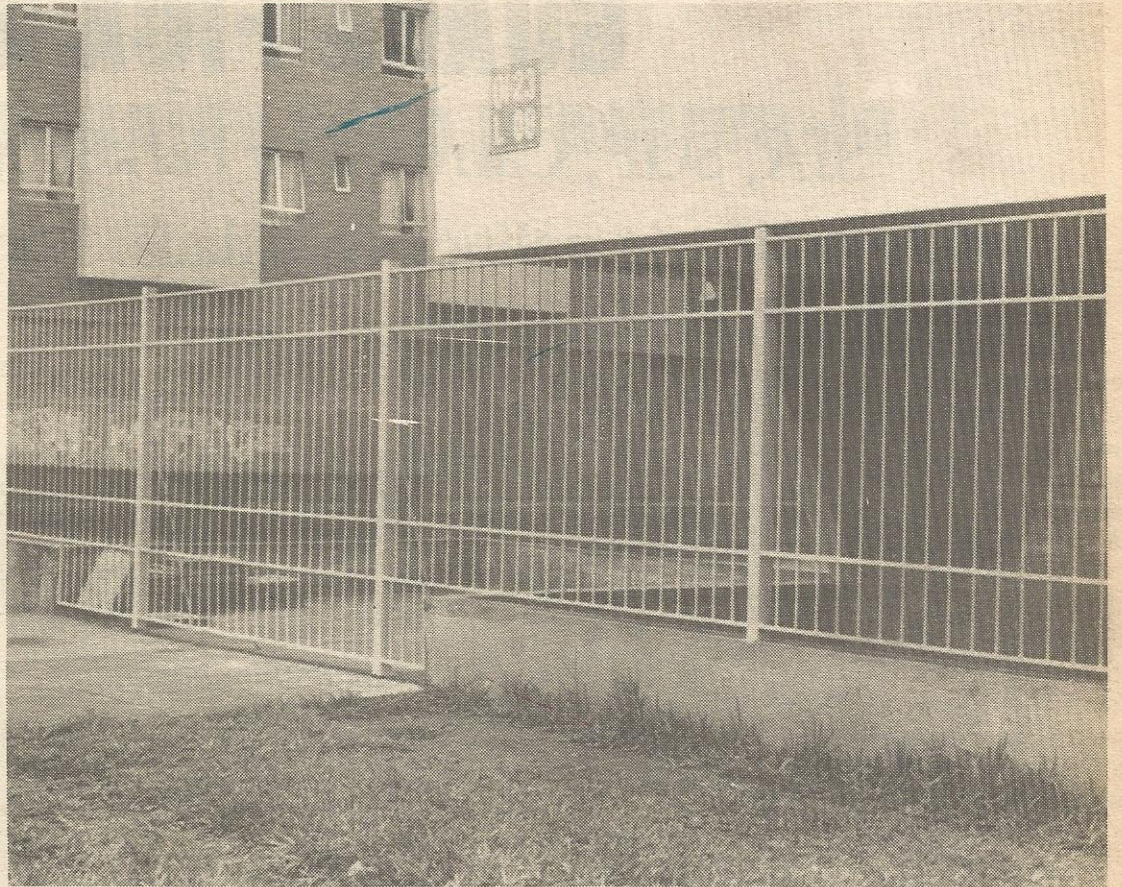
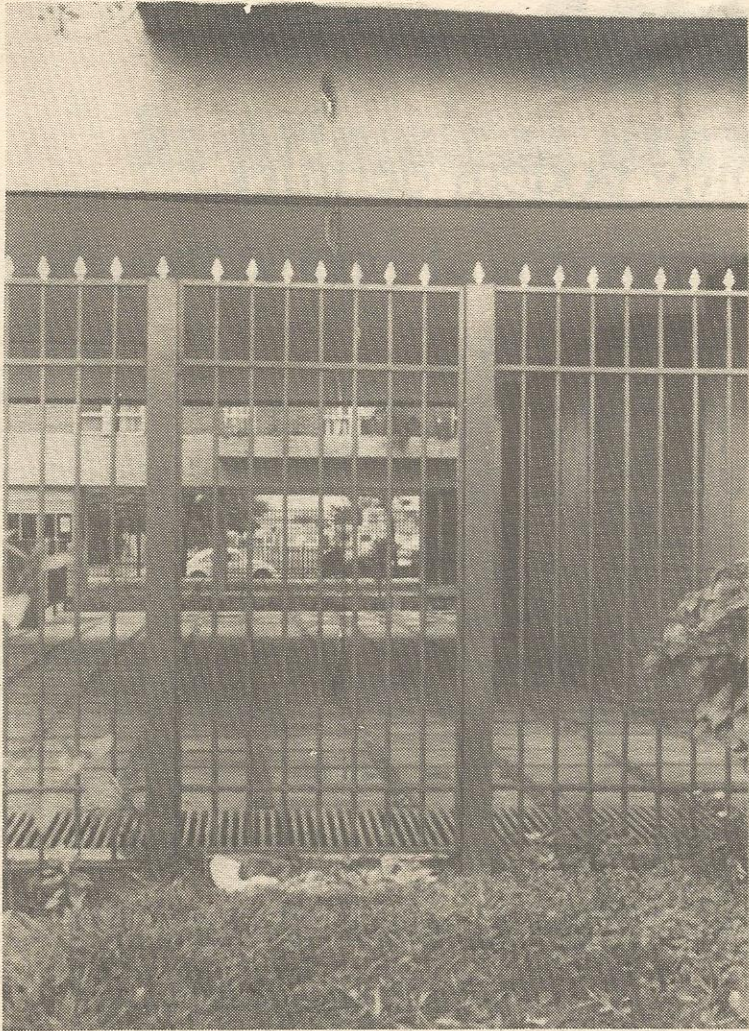
Diretor: Drª Maria Nazaré Mota
INAMPS - QE 6 AE - Fone: 567-1300

Diretor: Dr. Rogério Maranhão Pinto
INSPETORIA DE SAÚDE - QE 12 - AE

Chefe: José Enyr Farias
SECRETARIA DE FINANÇAS - Sede da Administração Regional - 568-2507

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Reg. Prof. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 - Guará II
Fone: 568-5939



As grades fecham os térreos dos blocos e em alguns casas cercam áreas públicas.

Grades resistem à lei, e chegam aos blocos

Primeiro as grades ocuparam as áreas verdes das casas. Praticamente institucionalizadas em todas as casas do Guará e desafiando a coragem política dos administradores, a grade chega aos blocos residenciais e comerciais, mesmo sendo proibidas pelo Código de Edificações. A necessidade de segurança é a defesa dos condomínios e comércios, que nem se importam mais com as possibilidades de serem multados. A própria Administração Regional já não consegue mais evitar o fechamento de áreas dos pilotis depois que o condomínio do Bloco "G" da QI 12 conseguiu liminar para manter a grade que tinha sido notificada. Segundo o administrador Alexandre Gonçalves "seria perda de tempo continuar notificando antes que o processo seja julgado e a Administração volte a ter poder para agir conforme a lei".

E se a justiça não confirmar a liminar, os serralheiros da cidade vão ter muita grade para comprar, porque praticamente todos os blocos estão com as suas áreas térreas cercadas. E mesmo que tenha o respaldo

da lei, certamente a Administração Regional irá sofrer uma pressão política muito grande a exemplo do que aconteceu com as grades das casas, mesmo porque os dois casos são enquadrados na mesma lei e não se tem notícias que alguma grade de casa tenha sido retirada nos últimos quatro anos.

As primeiras grades apareceram no Condomínio Sargento Wolf na QI 25, um conjunto de 15 blocos e 480 apartamentos, e segundo o Síndico, Túlio Zanini, foi a única solução encontrada para evitar o aumento do número de furtos e depredações. "Nem a proximidade com a delegacia de polícia inibia mais os marginais. Hoje a segurança é quase total", avalia o síndico. Na esteira, todos os outros blocos continuaram a cercar suas áreas de pilotis com grades.

Os moradores aprovaram a medida, tanto que os condomínios não estão encontrando dificuldades em ratear os custos das grades, ao contrário do que acontece com qualquer outra benfeitoria. "Depois que colocaram a grade, meus filhos descem para brincar, não tenho

mais receio de deixá-los somente com a empregada e nem o apartamento fechado. Foi um dinheiro gasto com prazer", garante Zulmira Costa, do bloco I da QI 25.

MEDIDA JUDICIAL

O Decreto 2.078 de 13 de outubro de 1972, do Governo do Distrito Federal, proíbe a instalação de grades em áreas verdes e pilotis, e prevê multa diária de uma Unidade Padrão do DF (NCz\$ 498,00 em dezembro) no caso de desobediência, ou seja, quando o notificado não retira a grade no prazo de cinco dias. E na reincidência, a multa é dobrada a cada 10 dias.

Mas a Administração Regional não teve mais como continuar multando depois que o bloco G da QI 12 conseguiu a liminar para continuar com sua grade. A liminar é de abril e o processo continua tramitando na 1ª Vara de Fazenda sem parecer do Juiz, e na brecha todos os outros condomínios continuam a instalar grades.

Guará ganha 105 mil árvores



O Guará ficará mais verde ainda no próximo ano quando estará concluindo o projeto de plantar 105 mil árvores na cidade. E em convênio com a Novacap, a Administração Regional está ocupando com árvores toda a área verde do anel externo do Guará II e da pista interna do Guará I e do II.

★ Não tenha dor de cabeça, desritmia, gastrite, estress, e aproveite mais 90. Essa é a receita que gostaríamos de aviar sempre. ★



DROGARIA PARANÁ

PERFUMARIA E ARTIGOS PARA PRESENTES

QI-20 - Bl. A - Loja 16

Fone: 568-7704

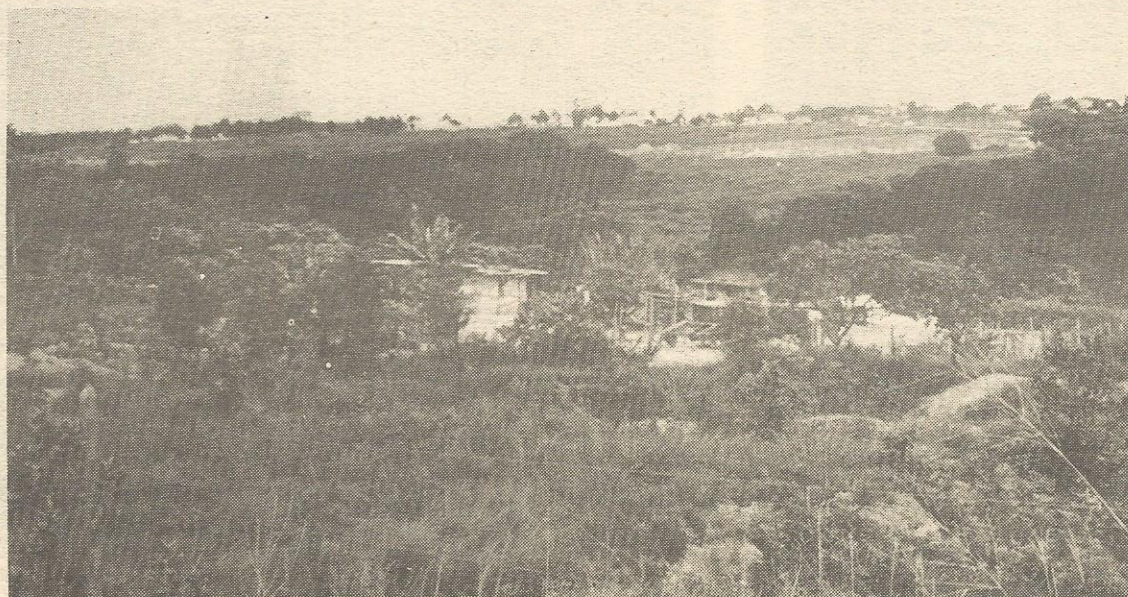
GUARÁ FICA MAIOR

SIA, SOF, Carrefour e ParkShopping podem definir independência política da cidade. Por enquanto, só problemas.

O Guará ficou cinco vezes maior. A área que era de 8 quilômetros quadrados passa a ter agora quase 44 quilômetros quadrados, e o segundo setor empresarial depois de Taguatinga. A área urbana que compreendia apenas o Guará I e o II foram incorporados o Setor de indústria, o Setor de inflamáveis, o Setor de oficinas e Garagens Sul, o Carrefour, o Park Shopping e parte do Park Way.

Mas em termos práticos o que isso representa? Inicialmente apenas mais encargos para a já sobrecarregada máquina administrativa da Administração Regional, que passa a se responsabilizar pela fiscalização, segurança e qualquer a.o que envolva regularização e documentos públicos na área. Embora tenha multiplicado os serviços, o GDF não está dando à Administração o correspondente em infra-estrutura para tamanha responsabilidade. Não vem mais pessoa nem equipamentos. Ou seja, a deficiente máquina pública no Guará estará muito mais lenta na prestação de serviço.

No fundo porém, ninguém, muito menos o ad-



A cidade ganhou definitivamente o Parque do Guará e suas invasões

ministrador Alexandre Gonçalves, está se importando com esse detalhe. A incorporação desse valioso território pode trazer transtornos agora mas terá um ganho enorme no futuro, depois da inevitável independência política das satélites. Conquistada a escolha do governador e da assembléia distrital, a pressão passa a ser para a escolha de administradores regionais e vereadores pelo voto. E não há como se imaginar uma satélite com governo escolhido pelo seu povo dependendo sua sobrevivência de

verbas generosamente ofertadas pelo governo central. E certamente com o SIA, SOF Sul, Carrefour e Parkshopping a cidade satélite do Guará será uma das mais fortes economicamente, quando houver a divisão do bolo de impostos.

UMA VELHA LUTA

A ampliação dos limites do Guará é uma velha luta da comunidade e foi incentivada inicialmente pelo ex-administrador Francisco Brandes, que chegou a acompanhar o então governador José Ornellas na

elaboração de um projeto que acabou sendo engavetado por pressões da comunidade do Cruzeiro, que não queria perder o filé mignon que estava do lado.

A luta continuou com João Batista e depois com Divino Alves dos Santos, que contavam com a ajuda entusiasmada do coordenador da Coordenação das Administrações Regionais - CAR, Vital Moraes, que costurava com habilidade todas as pressões e interesses, mas esbarrava na falta de vontade política do governador José Aparecido, muito mais interessado em

arranjar locais para erigir monumentos.

Com Joaquim Roriz, a pressão foi recomeçada pela Associação Comercial do Guará com a ajuda do administrador Alexandre Gonçalves, desta vez com a vontade política de Joaquim Roriz, interessado que está em atender a todas as reivindicações que ajudem a calçar o seu caminho de retorno ao Palácio do Buriti pelo voto.

O mapa dessa nova área era sempre modificado por cada governador, que certamente quis dar um traço próprio na conquista. E cada um deles aumentava um pouco a área, chegando aos atuais 44 mil metros quadrados.

Além da resistência do Cruzeiro, Vital Moraes e os administradores tiveram que convencer os moradores do Park Way a deixarem de ser "Plano Piloto" para se incorporarem ao Guará, como se o status pudesse enganar a geografia, uma vez que o Park Way fica depois do Guará e do Núcleo Bandeirante, embora façam parte do Plano numa dessas burrices cometidas pelos projetistas de prancheta que detalharam Brasília.

**Distribuidora
de
Doces Oliveira**

Doces, balas, chocolates e muitas outras guloseimas a preços de atacado.

QE 07 BL. H LOJA 7 (Galeria Karim)
Fone: 568-3632



Que a luz Divina continue a iluminar todos os corações dos clientes, amigos e de todos para que continuem buscando a paz, a solidariedade, a doação...

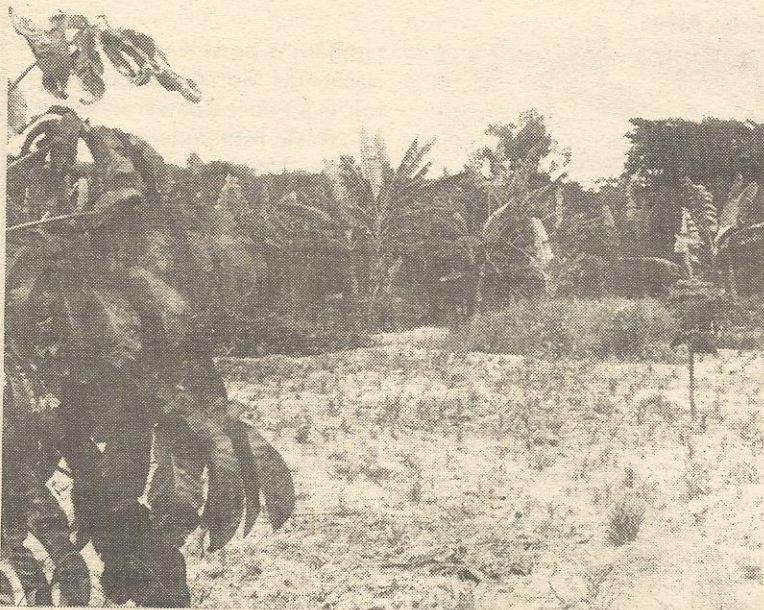
E a Elétrica Lara quer continuar iluminando as casas, as ruas...

Boas Festas, Feliz e Iluminado 90

ELÉTRICA LARA
QE-7 BL. B - Loja 2 Tel.: 567-2073

PARQUE DO GUARÁ

As primeiras providências para preservá-lo



Verdadeiras chácaras destroem o Parque.

Os novos limites do Guará

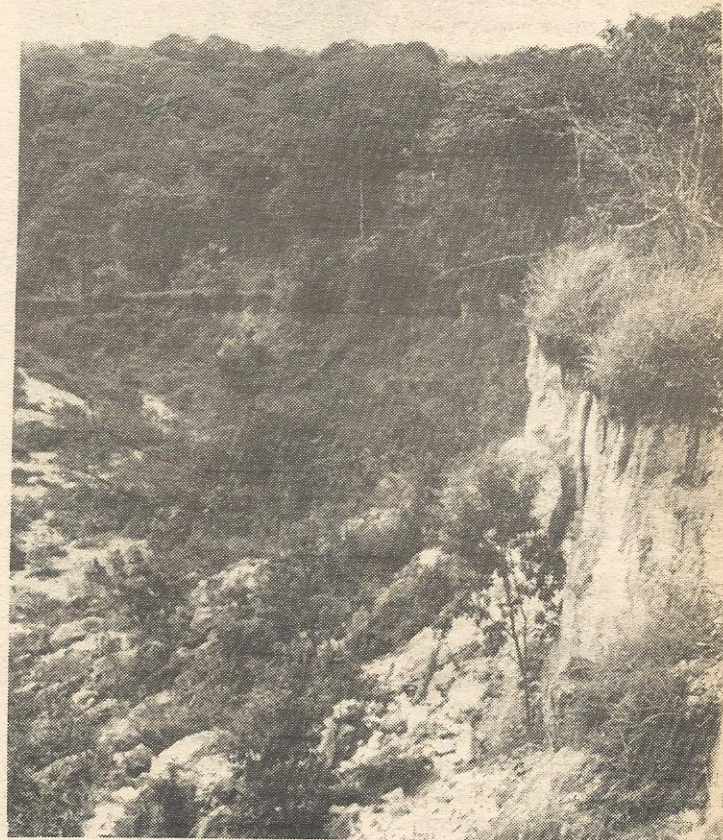
A região Administrativa do Guará X, ou RA X, foi instituída através do Decreto 11.921 de 25 de outubro de 89 pelo governador Joaquim Roriz com as seguintes dimensões:

"Partindo da interseção do eixo geométrico da Rodovia DR-097 (EPAC) com o ponto mais próximo do prolongamento da nascente do Córrego Cabeceira do Valo, confronta-se a Nordeste com o Parque Nacional de Brasília a sudoeste com o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (S-CIA); daí, pela poligonal de limite deste setor até a sua interseção com a Rodovia DF-095 (EPCL), segue para Leste, até a interseção com a pista Oeste da Rodovia DF-003 (EPIA); daí, para Sudoeste, ainda pela DF-003 (EPIA), até a interseção com a poligonal de limite entre a área do Parque do Guará (área nº 27) e o Setor de Postos e Motéis EPIA-SUL (SPMS); daí para Noroeste e depois para Sudoeste, continua pela mesma poligonal, confrontando a Oeste a área do Parque do Guará (PqG) e a Leste com o Setor de Postos e Motéis Sul (SPMS); deste ponto, para Noroeste, continua pela mesma poligonal até o ponto de limite que divide o Setor JK (SJK) a Leste e a área de Expansão do Guará a Oeste até a sua interseção com o Córrego Vicente Pires; pelo talvegue do Córrego Vicente Pires acima até a sua barra com o Córrego Samambaia, subindo pelo seu talvegue até encontrar o ponto nº 1/27 da poligonal constante da Planta RUR.03/88 da Fundação Zootônica do Distrito Federal, com as coordenadas N-8.248.877,824 e E-178.255,001; deste ponto, até a poligonal de limite da Colônia Agrícola Águas Claras (CAAC) e que corresponde à linha de testada Norte dos lotes de números 10 a 01 da Quadra 05, Conjunto 14 do Setor de Mansões Park-Way (SMPW), com os quais confronta ao Sul, prolongando-se em linha reta até a interseção da Rodovia DF-079; prossegue para Noroeste em linha reta, até encontrar o Córrego Smambaia; pelo seu talvegue acima, para Sudoeste, até a sua interseção com a pista Sul da Rodovia DF-085 (EPTG), deste ponto, para Nordeste, até encontrar o Córrego Vicente Pires novamente, subindo pelo seu talvegue até a interseção com a Rodovia DF-095 (EPCL), atravessa a referida Rodovia e prossegue até a barra com o Córrego Cana do Reino; deste ponto, sobe pelo talvegue do Córrego Cabeceira do Valo, até a sua nascente, prolongando-se em linha reta para Norte até encontrar a Rodovia DF-097 (EPAC), ponto inicial desta descrição".

Finalmente o Parque do Guará começará a ser preservado, pelo menos em parte. Essa importantíssima reserva ecológica de 426 hectares existia apenas no papel e mesmo assim depois de muita luta de grupos pró-preservação do parque nos últimos anos. A verba destinada pelo GDF para cercar o parque foi suficiente apenas para uma das quatro em que o Parque é dividido e os restantes NCz\$ 5 milhões a preços de hoje deverão ser liberados no próximo ano, segundo promessa do Governador Roriz.

O projeto prevê o fechamento de todo o Parque com cerca e guaritas e fiscalização permanente para evitar a ação de invasores e depredadores. Na área estão 52 invasores, a maioria com verdadeiras chácaras de recreação, e que condicionam suas saídas à troca por outros terrenos no Distrito Federal. O grupo de defesa do Parque e o Conselho de Meio Ambiente do Guará responsabilizam essa situação de loteamento informal à omissão da Fundação Zootônica que apenas acompanhava a ação dos depredadores.

Depois dessa primeira etapa de proteção do Parque, o segundo passo será desviar o esgoto jogado no córrego Guará e recompor a vegetação. O terceiro é o mais oneroso, e por isso deve ficar para o próximo ou próximos governos, será a transformação do Parque do Guará numa área de lazer para a comunidade, mas com características de defesa ecológica com viveiros, trilhos, áreas de recreação e espaços para a prática de cooper e caminhadas.



A erosão é provocada pelo desmatamento indiscriminado.

PRESSÃO PELO PARQUE

O Parque do Guará foi oficialmente criado em abril deste ano através de decreto do Governador Joaquim Roriz depois de muita pressão de grupos e entidades da cidade, que chegaram a encaminhar ao GDF um abaixo-assinado com 10 mil assinaturas exigindo a implantação e preservação da área. Com a criação do Comitê de Defesa do Meio Ambiente do Guará - Condema, essa pressão cresceu mais ainda até finalmente o GDF decidir pelo fechamento do Parque.

O Parque do Guará está dividido em quatro partes: em duas delas - Fundos do Guará e fundos do Setor de Inflamáveis e Sia -, estão as reservas ecológicas com nascentes e espécies raras de orquídeas. É nessa região que está também o Clube de Pássaros numa área cedida pelo Governo Aparecido, e onde foi construído um verdadeiro clube para os sócios; nas outras duas - próxima ao Núcleo Bandeirante e fundos do ParkShopping e Carrefour -, estão a maioria dos invasores com plantações e criação de animais.

TIVEMOS O PRAZER DE TÊ-LOS
COMO AMIGOS DURANTE ESTES
DOZE MESES DE 1989 E
FORTELECENDO NOSSOS LAÇOS
DE AMIZADE QUEREMOS NESTA
DATA, EXPRESSAR TODO
NOSSO CARINHO COM ESTAS
PALAVRAS... FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO.



POSTO

Esso

DO GUARÁ

QE 20 - LOTE 01
568-3210 - GUARÁ I

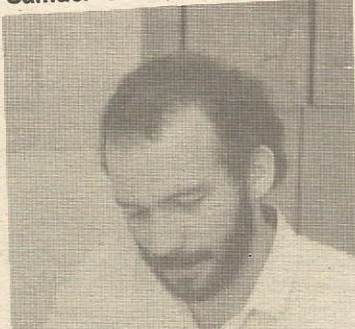
ELEIÇÕES DE BRASÍLIA EM 90

Os primeiros candidatos do Guará

Num verdadeiro porre de democracia, o brasiliense que votou apenas duas vezes, nem vai ter tempo de curar a ressaca. Tão logo termine a eleição presidencial, Brasília já começará a articular a eleição de sua primeira Assembléia Legislativa e a primeiro Governador eleito pelo voto, além da renovação de sua bancada na Câmara dos Deputados e no Senado. O eleitor brasiliense terá a oportunidade de uma só vez escolher 8 deputados federais, 1 senador (Meira Filho e Maurício Correia continuam por mais 4 anos por terem sido os mais votados na última), 1 governador e 24 deputados distritais.

Além de ocupar cabos eleitorais e satisfazer a sede de voto do brasiliense, as eleições de 90 vão depurar as lideranças locais, tantas as oportunidades dos políticos demonstrarem quem realmente tem voto, porque as últimas eleições para deputado federal não permitiram uma avaliação mais correta pela falta de tradição dos políticos e pela inexperiência do eleitor. Dificilmente Sigma-ri-ge Seixas, Jofran Frejat, Márcia Kubtschek, Francisco Carneiro serão reeleitos por não terem uma faixa definida de influência, que representam segmentos e terem atuação decepcionante no Congresso, ao contrário de outros deputados como Augusto Carvalho (bancários e comunistas), Maria de Lourdes Abadia (Ceilândia e Mulheres) Walmir Campelo (Gama e Taguatinga) e Geraldo Campos (Funcionalismo Público). Walmir Campelo e Maria de Lourdes devem concorrer

Samuel Santana



Admir Caldas



para vaga de Governador.

O interesse maior contudo do guaraense, estará voltado para a Assembléia Legislativa porque a cidade não tem em princípio candidatos em condições de ganhar uma vaga para a Câmara Federal, para o Senado e muito menos para o Palácio do Buriti. Já para a Assembléia, o Guará deverá oferecer no mínimo 20 candidatos, o que ainda seria pouco diante dos 792 possíveis (Cada um dos 22 partidos existentes podem concorrer com 36 candidatos). Pelo menos 18 dos candidatos do Guará são conhecidos - alguns já admitem, outros estão em campanha e a maioria nega mais por estratégia.

QUEM SÃO?

Jonas Alves e Juarez Fer-

Juarez Fernandes



Anthero Nobre

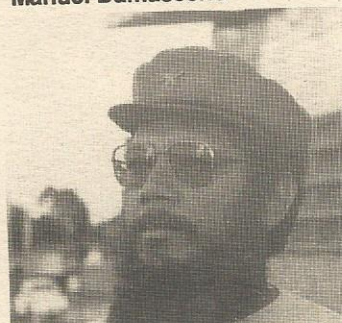


nandes estão ostensivamente em campanha há muito tempo. Jonas é advogado trabalhista e fundador do Partido Liberal (PL) no Guará e foi candidato a deputado federal em 84. O radialista e apresentador de televisão Juarez Fernandes foi mais votado que o deputado eleito Sgmaringa Seixas nas últimas eleições e não foi eleito porque o seu partido não conseguiu os votos de legenda necessários para sua inclusão. Para prevenir contra outro contratempo, Juarez foi logo para o PMDB e seu sonho é ser o mais votado do DF para ser o presidente da Assembléia. É o candidato que tem mais condições de atrair o eleitor da zona rural por causa das várias horas diárias de programas sertanejos em rádio, outros na TV e pelos inúmeros shows indisfar-

Jonas Alves



Manuel Damasceno



cavelmente eleitorais que continua promovendo.

Existem os candidatos classistas como Vera Santana, presidente da Associação das Donas-de-Casa de Brasília; Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará; Ana Maria Dago-ber-to; presidente do Sindicato dos Domésticos do DF; Maria de Lourdes Coelho, presidente da Associação das Indústrias de Confecções do DF; e Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, todos guaraenses.

Os candidatos partidários são Divino Alves do Santos, ex-administrador regional, pelo PMDB; o ex-administrador João Batista e também Sérgio Vianna pelo PFL; o arquiteto Samuel Santana pelo PSDB (é

também o presidente da Associação de Moradores do Guará); e Manoel Damasceno pelo PT. Nesta lista podem estar incluídos Márcia Fernandes do PMDB, pela sua ligação com Márcia Kubtschek, Carlos Murilo e pela sua luta em defesa dos direitos das mulheres, sendo inclusive a única representante do Guará no Conselho da Mulher do DF; Arthur Nazaré Aguiar, odontólogo e participante dos movimentos comunitários.

Além desses, o atual administrador Alexandre Gonçalves deve concorrer, principalmente na esteira da campanha de Joaquim Roriz para Governador. Também Lobão, o sempre "candidato da quadra 2", e provavelmente o ex-administrador Francisco Brandes que continua tendo seu eleitorado no Guará.

Estes são os primeiros nomes de uma lista que certamente será bem maior, principalmente se considerarmos que a média suficiente para eleger um deputado distrital não deva ultrapassar a quatro mil votos, tal a pulverização dos votos pela quantidade de candidatos. Esse índice deve animar muitos outros menos conhecidos da comunidade a concorrer, nem que seja como estratégia para se lançar publicamente visando futuras eleições.

Em tempo: votaram no Guará nas eleições presidenciais, incluindo os de 16 anos, 65.985 eleitores.

Pra vocês em 90 o que 89 foi pra nós.

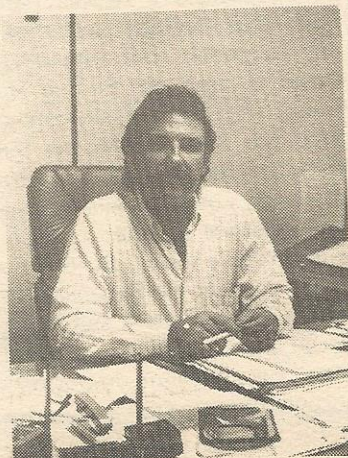


Em 89 vendemos muitos imóveis, fizemos muitos amigos, fizemos e tivemos muitas alegrias...

E em 90 queremos vender muitos imóveis, fazer mais amigos, ter e provocar muitas alegrias... Com você



QE 26 Bl. B Loja 18 - Guará II
Fones: 567-8300 e 567-5059



Lula ganha disparado no Guará

Lula conseguiu mais que o dobro dos votos de Collor no Guará. Foram exatos 38.055 para Lula e 17.719 para Collor. Esses números poderiam ser considerados normais, afinal, o grosso da população do Guará é formada pela classe média, cuja tendência é votar em candidatos de esquerda. Mas a esmagadora vitória de Lula na cidade mostrou também que a militância é muito mais importante do que o dinheiro numa campanha eleitoral em locais onde o eleitor é mais politizado. Na tentativa de reverter a situação do primeiro turno, quando Lula também foi o mais votado, a coordenação da campanha Collor resolveu investir maciçamente no Guará, injetando recursos e arrimentando colaboradores entre membros do Governo e empresários.

Segundo cálculos preliminares de um dos colaboradores da campanha, o Guará consumiu algo em torno de NCz\$ 300 mil cruzados novos, parte arrecadada entre os empresários locais. Foram três grandes comitês - QE 11 e QE 26 e QE 24 -, 10 residências - seis deles na QE 38. Somente no comitê da QE 24 foram distribuídas 2.300 camisetas, o que pela média deve ter dado cerca de 30 mil camisetas distri-

buidas no Guará, que entretanto eram vistas esporadicamente vestidas por crianças. A coordenação do PT por seu lado garante não ter gasto mais que NCz\$ 1 mil cruzados porque normalmente o próprio militante do partido é que compra sua camisa, bandeira e sua participação é espontânea.

Um potente caminhão de som de um trio elétrico da Bahia percorria as ruas da cidade nas últimas semanas fazendo a campanha de Collor enquanto os simpatizantes de Lula faziam apenas carreatas. O empresário Paulo Octávio participou ativamente da campanha no Guará, juntamente com o vice-governador Wanderley Wallin e do administrador Alexandre Gonçalves.

O maior exemplo do fracasso parcial da campanha Collor no Guará foi o comício final programado para a cidade. O candidato que estava anunciado cancelou sua participação um dia antes, e apesar do comparecimento do vice Itamar Franco e da deputada Márcia Kubstchek, cerca de 200 pessoas compareceram, mesmo o comício sendo realizado no estabelecimento da Feira do Guará num sábado de manhã, quando cerca de 40 mil consumidores passam pelo local.

Com Collor, quem será o administrador do Guará?

Eleito o presidente da República, começam as especulações sobre as mudanças promovidas por ele. A nível de Brasília, é certo que o governador Joaquim Roriz deixará o GDF em março, mesmo tendo tacitamente apoiado Collor para candidatar-se a governador nas eleições de novembro. E quando há troca de governador, normalmente troca-se os administradores regionais. No GDF deve ficar o vice-governador Wanderley Wallin, que apoiou ostensivamente Collor, porque Paulo Octávio não pretende ser governador indicado.

Ficando Wallin, aumentam as possibilidades do atual administrador regional Alexandre Gonçalves, seu amigo pessoal, ser mantido. Resta saber se Alexandre deseja permanecer porque possivelmente será um dos candidatos a deputado distrital. Saindo Alexandre, e se o novo governador quiser prestigiar alguém da cidade como foi reclamado na última indicação, um nome forte passa a ser o do presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo, também amigo de Wallin.

Outro nome cogitado é o de Cícero Amaral Filho, atual secretário do PRN, partido do presidente Collor. Cícero garante que aceitaria a indicação somente para o mandato que começa em 91, porque aí seria administrador por quatro anos e agora apenas por um ano, mas se indicado agora certamente aceitará. Outro candidato é Anthero Nobre, que resolveu assumir a candidatura Collor no final da campanha do segundo turno, sendo inclusive um dos coordenadores do Guará.

SERVIÇO

BANCOS

BANCO DO BRASIL
QE 7 Agência 2912-2 - Fone: 568-6677
Gerente: Adão Ferreira Sobrinho
BANCO DO BRASIL - QE 34
Fone: 567-0491
Supervisora: Regina Reis
BANCO DE BRASÍLIA - BRB - QE 07
Fone: 568-2424
Gerente: Valdomiro Aires Ribeiro
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - QE 7
Fone: 567-6655
Gerente: José Odilon Peres

Cotidiano

Márcio Elisson

I - INVASÃO

Com a construção da QE 38, eliminou-se o problema de invasões no Guará.

No entanto, agora enfrentamos uma que trará muito mais confusões, haja vista os interesses maiores que serão contrariados. Falo dos espaços que as comerciantes vem invadindo, sem que sejam tomadas quaisquer providências.

Vejam o caso da loja de material de construção, CASARÃO. A cada dia aumenta mais e mais a área invadida, como se fossem donos do setor de oficinas.

Só falta mesmo atravessar o asfalto e colocar seu estoque no conjunto 'A' da QE 26.

Já é abuso e se a Administração não tomar medidas enérgicas e urgentes, ficará impossibilitada de fazê-lo quando os demais seguirem o (mau) exemplo.

II - CLUBE

Afinal Sr. Administrador, quando será inaugurado o Unidade e Vizinhaça do Guará II? O que está pegando? Daqui a pouco ele terá que ser interditado para reformas sem nunca ter sido utilizado. Numa cidade onde o lazer é escasso, não se entende essa protelação.

III - BURACOS

Está difícil dirigir automóvel no Guará. Os buracos infernizam o trânsito e o perigo de acidentes duplica. Os remendos são muito precários e duram pouco. Portanto, vamos mais devagar, muita paciência pois todo cuidado é pouco. Prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

IV - ATENÇÃO

Muito cuidado ao encontrar o motorista do ônibus 085, placa nº JC-0686 da Fiança.

Dia 06/11 às 19 horas, só não passou por cima de meu carro porque Deus ajudou. A velocidade que imprimia ao ônibus, faria inveja a qualquer piloto de Fórmula 1.

V - NATAL I

Não sei se sou eu, mas, não constato mais nas pessoas aquela alegria, aquela euforia com as festas natalinas, ou melhor com o nascimento de Cristo. O que se vê e escuta são reclamações das agruras da vida, da total falta de dinheiro, da abstinência de um número cada vez maior de produtos básicos para a sobrevivência.

A minha impressão é que este será um Natal bem pobre, porém, mais católico, com todos se voltando mais para a religião do que para o consumismo.

Ainda bem.

VI - SINALIZAÇÃO

A QE 38 necessita urgentemente de placas de sinalização nos conjuntos.

É uma verdadeira loucura encontrar endereços naqueles labirintos.

OFICINA MUNDIAL

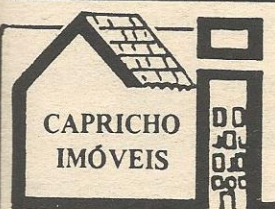
LANTERNAGEM

E PINTURA



Não entregue o seu carro a qualquer um. Lanterna-gem exige qualidade

☎ 568-4880



CAPRICHOS IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

PABX: 568 6133

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(altos Bem Bom)

"NOSSO NOME, NOSSO PATRIMÔNIO"



Os trailers são acintosamente instalados em frente aos comerciantes legalmente instalados.

Trailers aumentam e incomodam comerciantes

Quem não tentou fazer em casa um cachorro quente igualzinho aqueles dos trailers? E apesar de todos os ingredientes, não conseguiu o mesmo sabor?

Talvez o que faz o sabor é o ambiente onde se come o cachorro quente, sem compromisso de etiqueta, sem garçon, a rapidez no atendimento e até mesmo o papo com o dono do negócio.

Mas esse prazer de alguns está incomodando os comerciantes que sofrem a concorrência próxima. A quantidade de trailers espalhados pela cidade aumentou em 89, o que está provocando reclamações da Associação Comercial do Guará. "Se a Administração Regional não agir rapidamente,

depois vai ser tarde, porque a impunidade fatalmente vai estimular a instalação de outros", alerta o presidente da ACIG, Edmilson Gonçalves, lembrando que "o próprio governo não terá depois respaldo moral para fiscalizar padarias e lanchonetes, legalmente instalados, e que estão sendo prejudicados com esses abusos".

Edmilson cita o exemplo de festas e eventos nas quadras "onde os trailers podem chegar primeiro, escolher o local e faturar mais do que os comerciantes próximos".

O administrador regional Alexandre garante que os trailers existentes na cidade estão permitidos há muito tempo, "e os que estão se instalando agora estão notificados e serão

proibidos", como são os casos do trailer no conjunto "P" da QE 34 e outro recentemente instalado próximo da QI 31, oposto ao edifício Saint Etienne. Porém, Alexandre diz que na sua gestão foram autorizados alguns trailers "às pessoas que comprovaram extrema necessidade de mantê-los até por uma questão de sobrevivência".

Quanto aos trailers que funcionam em frente aos colégios e onde normalmente se verifica tráfego de drogas comprovado pela polícia, o Administrador alega que os fiscais trabalham somente durante o dia e esses trailers aparecem à noite. "Este é um caso para a polícia".

Estudo sugere blocos residenciais entre quadras

Os espaços entre os conjuntos e quadras das cidades satélites podem ser transformados em áreas residenciais para a construção de blocos residenciais de dois pavimentos. Os estudos elaborados pela Codeplan já estão com o governador Joaquim Roriz e servirão para subsídios ao Plano Diretor do Distrito Federal para diminuir o déficit habitacional no DF.

Os estudos da Codeplan sugerem fórmulas que contemplem pessoas de todos os níveis de renda e não somente favelados e inquilinos de baixa renda como está acontecendo.

E a forma considerada mais barata e mais rápida é a ocupação desse espaço entre quadras e conjuntos onde existe toda infra-estrutura. Além disso, essas áreas tem custo de manutenção elevado e com o projeto haveria uma grande economia de recursos que poderiam ser destinados para outras prioridades.

No mesmo estudo, a Codeplan sugere que sejam redefinidos os níveis de ocupação do Park Way, dividindo os lotes hoje de 20 mil metros que ainda não estão ocupados em parte para 8 até 25 lotes.

Novas lixeiras

Várias lixeiras padrão SLU estão sendo colocadas em frente

Para evitar que o lixo continue sendo jogado no chão, estão sendo colocadas várias lixeiras em frente ao comércio da cidade. São lixeiras padrão SLU, de ferro, e colocadas sobre as calçadas.

Essas lixeiras são patrocinadas pelas empresas do Guará, com o apoio do Jornal do Guará, Associação Comercial e Industrial do Guará e Administração Regional. O patrocinador tem uma placa de um lado indicando o nome de sua empresa. Nessa primeira etapa, serão instaladas 50 lixeiras,



e quem desejar participar do projeto é só reservar sua lixeira através do fone: 568-5939.

CASARAO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Quem tem o maior estoque, tem mais opções...

PISOS

AZULEJOS

LOUÇAS SANIT.

METAIS

Cimento - Areia - Tijolo - Ferro
Material Elétrico e Hidráulico
Telhas em Geral - Tintas
e Impermeabilizantes

Atendemos pelo Telefone
Entrega Rápida
Utilize nosso crediário

Área Especial 2-A
Fones: 567-8900 e 567-1800

e o menor preço

Caixa único reduz preço de passagens

Cláudio Diegues

Brasília é, entre as capitais e cidades de grande porte, que apresenta maior índice de utilização do Vale Transporte, alcançando o percentual de cerca de 40% das viagens, em todo sistema de transporte público coletivo. O fato é significativo porque demonstra elevado grau de conscientização do empresário local, quanto necessidade de participar dos gastos de transporte de seu empregado, assegurando-lhe o direito de ir e vir e permitindo-lhe participação efetiva no processo de produção. Por outro lado, pode indicar que os preços das passagens atuais estão compatíveis com a renda dos outros 60% dos usuários.

Demonstra, outrossim, que o engajamento de três setores da comunidade, governo, usuários e empresariado pode, solucionar questões de grande importância. Não fora a existência do sistema de Caixa Único e Vale Transporte, os preços das passagens seriam bem maiores e incompatíveis com o poder aquisitivo da maioria dos usuários, pois alcançariam valores muito maiores que os atuais.

Na verdade, o transporte coletivo é caro no mundo todo, visto que precisa ser operado com eficiência e após vultosos investimentos e despesas elevadas, não podendo em momento algum reduzir sua produção diária, face a sua essencialidade. É isto que levou à decisão, nas cidades dos países mais desenvolvidos, de repartir os ônus do custo do serviço

entre o maior número de segmentos da sociedade. No nosso país este mecanismo recebe o nome tradicional de subsídio.

Neste caso, o subsídio, a exemplo do Caixa Único, não conduz a ineficiência visto que as empresas somente recebem se prestarem o serviço e de acordo com as normas e exigências do Poder Público. O preço da passagem é fixado em razão das disponibilidades de recursos que possam ser alocados ao sistema, provenientes de contribuições arrecadadas através de impostos e taxas locais, que em última análise cobrirão as diferenças do custo ocorrido e da receita auferida.

Sem o Caixa Único não haveria preço de passagem, mas sim a tarifa resultante do custo. Como aquele tem sido sempre menor do que aquela, conclui-se as empresas obrigadas a adquirir Vales Transportes para seus empregados também se beneficiam do sistema.

Considerando os números atuais de passagens pagas no sistema, pode-se deduzir que cerca de 250.000 pessoas viajam diariamente duas vezes e meia. Destas, 100.000 pagam somente 6% do seu salário base, por utilizarem o Vale Transporte e outras tantas pagam menos que o valor real do serviço, em razão do subsídio do Caixa. Somente 50.000, ou 20% do total, pagam integralmente o custo do serviço.



Cavalos ganham curral na QE 38

É muito comum ver cavalos pastando na área verde ou circulando na área residencial e atrapalhando o trânsito no Guará. Com a fixação dos carroceiros que eram favelados na QE 38, a carroça passou a ser um meio de transporte bastante utilizado pelas lojas de material de construção e no recolhimento de entulhos e os animais quando não estão trabalhando são soltos na cidade.

Para resolver o problema, a Administração Regional está construindo um curral comunitário na QE 38 numa área de mais de 2 mil metros quadrados suficiente para abrigar até 150 animais. Serão três boxes de 75 metros quadrados para a guarda de material e preparação de arreio.

O terreno foi cedido pela Terracap provisoriamente e o material pela Administração Regional. Prevista para ser concluído em novembro, o curral ainda não começou a ser erguido por que a mão-de-obra seria

de responsabilidade dos próprios carroceiros, que entretanto, não se interessaram apesar da promessa do presidente da Associação dos Carroceiros do Guará, Adalto Fernandes.

terminal do Guará I pronto

Está finalmente, concluído o terminal de ônibus do Guará I, ao lado do André Luiz. O terminal foi iniciado há três anos mas não pôde ser concluído por falta de recursos, que somente foram liberados no segundo semestre de 89 pelo governador Joaquim Roriz a pedido do administrador regional Alexandre Gonçalves.

SERVIÇO

CLUBES DE SERVIÇO E SOCIAIS

- ROTARY CLUB DO GUARÁ - Reuniões terças-feiras - 20:30 hs. - Salão do CAVE
Presidente: Luiz Alves Beraldo - Fone: 568-2904
- ROTARY CLUB GUARÁ-ÁGUAS CLARAS - Reuniões quintas-feiras - Salão do CAVE
Presidente Raimundo Ozano de Souza - Fone:
- LYONS CLUB GOVERNADOR ALMIR - Reuniões segundas-feiras - 20:00 hs.
Presidente: Anísio Magalhães Ferreira - Fone:
- Grupo Escoteiro João XXIII - MSPW - Próximo Casa do Conselho
Presidente:
- CLUBE DE REGATAS GUARÁ - Unidade de Vizinhança I - Fone: 567-3700
Presidente: Wander Abdalla.

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

CONSERTOS DE TV
VÍDEO CASSETE E APARELHOS DE SOM EM GERAL

SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA

SANYO

SHARP

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375

OLAVO
Coiffeur

AGORA NO GUARÁ MAIS PERTO DE VOCÊ EM
2 ENDEREÇOS

QI-1 Bl. A loja 10 fone: 568-5528
QE-28 Bl. A loja 6 fone: 568-6255



As instalações são confortáveis e permitem o bom atendimento



Agência do BB atende moradores do Guarará II

Com uma população de mais de 90 mil habitantes, o Guarará II não dispunha até o mês de outubro de uma agência bancária sequer. Embora não haja distinção entre Guarará I, onde existem agências bancárias e um posto de serviço, e o Guarará II, boa parte dos moradores do II, que trabalham no Plano Piloto e utilizam a saída do Zoológico, pouco vão ao Guarará I. Vários bancos, principalmente BRB, Caixa Econômica, Bradesco e Real, tem procurado locais para instalar agências no Guarará II, prevendo abocanhar uma importante fatia da clientela de bancos.

Quem primeiro chegou foi o Banco do Brasil, ao inaugurar em outubro na QE 34 um posto de serviço com cara de agência. Numa área de 280 metros quadrados, dois pavimentos, o novo posto espera arrebatar até dois mil clientes, principalmente quando receber mais pessoal e for implantado o serviço de *on line*, previsto ainda para este final-de-ano. Por enquanto, 400 clientes dispõem de quatro

guichês no térreo funcionando, e outros quatro no subsolo reservados para quando aumentar o movimento.

Segundo a supervisora Virgínia Reis Vaz, que no BB equivale a uma sub-gerente, a maior parte dos serviços prestados no posto é para clientes em trânsito, ou seja, moradores do Guarará que ainda continuam com as contas em locais próximos aos seus trabalhos: "Estamos conseguindo trazê-los aos poucos", diz ela. O principal objetivo da agência do Guarará II, quando foi idealizada pelo ex-gerente Wilson de Carvalho, seria atrair as contas de empresas, porque próximos estão o Ed. Consei, com 156, mais de 100 no Setor de Oficinas e Materiais de Construção e outras mais de 200 empresas nas quadras, além de desafogar a agência da QE 07.

O gerente da agência do Guarará I e responsável pelo posto, Adão Ferreira Sobrinho, aguarda apenas a instalação do restante do equipamento de *on line* e o pessoal re-

quisitado para oferecer os serviços às empresas que ainda não estão no Bando do Brasil. E para isso, ele argumenta que, o posto, que deverá passar a agência no início de 90, disporá de guichês especiais para os empresários, para os clientes de Cheque Ouro, e serviços que ele garante ser os melhores do mercado.

— Além da segurança e seriedade, o Banco do Brasil oferece a Conta-Ouro, que hoje é a que mais remunera, o nosso Cheque-Ouro é o mais aceito em qualquer lugar, e as nossas taxas de juros são os menores nos empréstimos e descontos de duplicatas — enumera o gerente.

Adão explicou também que o Banco do Brasil é que faz menos exigências para a abertura de contas pela sua função social. "Enquanto qualquer outro banco exige por exemplo um mínimo de NCz\$ 3 mil cruzados para abertura de contas, e saldo médio para talão, nós não discriminamos clientes".

Uma "mão na roda" para os clientes

— Há muito tempo a Associação Comercial e os empresários do Guarará II tem procurado trazer uma agência bancária para cá, e felizmente fomos atendidos com o Banco do Brasil — diz o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guarará, Euzébio Pires de Araújo.

Se a agência do BB foi boa para os moradores do Guarará II, melhor ainda para os novos vizinhos da agência. Alzenir Barbosa do Mon Cherry Cabeleireiros calcula que o movimento do salão cresceu em cerca de 40%. "O mais importante por enquanto é a divulgação que a agência trouxe, mesmo porque trabalhamos com hora marcada". Nilton Padilha, da Atividade Modas, também calcula um aumento de 50% no movimento da sua loja, e espera "pelo menos mais 20% no próximo ano".

A dona de casa Angélica Sintra, moradora da QE 34, diz que a agência "foi uma mão na roda" para ela, que todos os dias tinha que ir ao Guarará I e às vezes no Plano Piloto para movimentar a conta do seu marido.

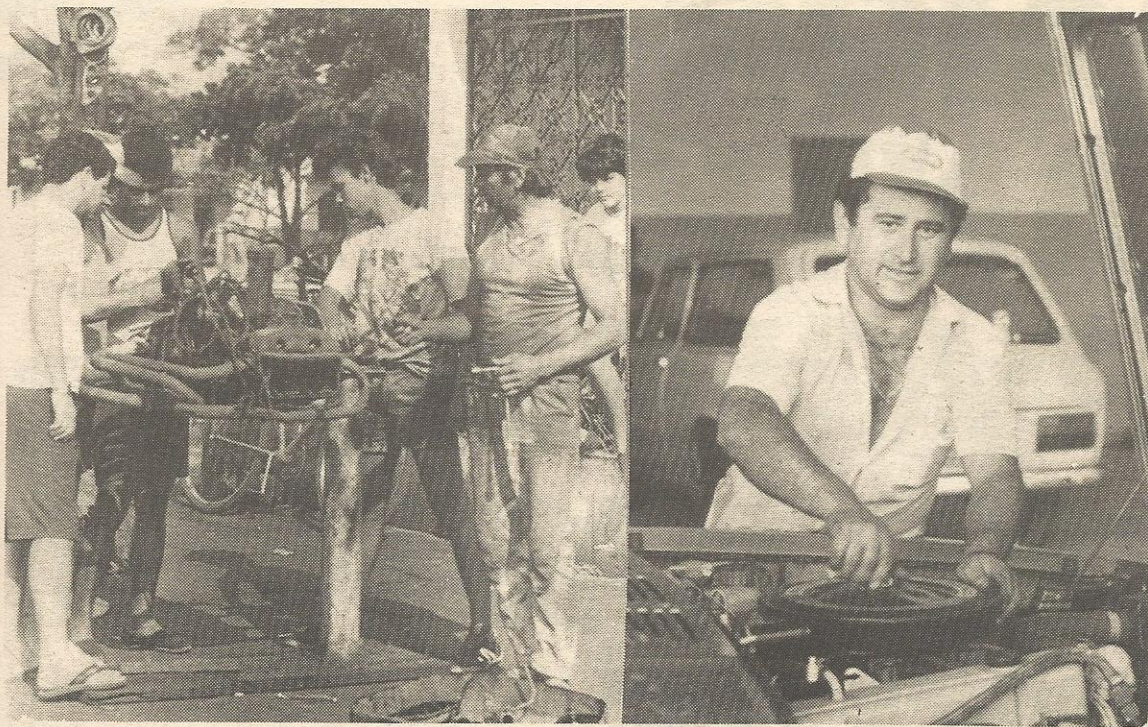
Revele suas férias e festas no

E aproveite para tirar suas fotos para documentos e ainda o mais completo estoque de material fotográfico do Guarará.

Lucas
cine foto

Ed. Consei, loja 4 - Guarará II
— Fone: 568-5939.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO GUARÁ



ACIG abre inscrições para os lotes

Os 297 lotes da Ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará dificilmente serão entregues ainda em 89, conforme prometeram os órgãos do GDF envolvidos no processo de assentamentos das pequenas e micro-indústrias e oficinas. A entrega dos lotes deverá acontecer na segunda quinzena de janeiro até o início de fevereiro de 1990, porque o processo está praticamente concluído faltando porém providências de registro do terreno por parte da Terracap e a seleção dos interessados.

O Decreto foi assinado pelo Governador e publicado no Diário Oficial, a Comissão de Seleção já foi institucionalizada pelo Secretário de Indústria e Comércio e o tamanho e a quantidade de lotes estão definidos. Resta o levantamento topográfico da área e a delimitação dos lotes e o início dos serviços de infra-estrutura de esgoto, água e energia elétrica. Enquanto essas providências estão sendo tomadas pelo GDF, a Associação Comercial começa a distribuir os formulários de inscrição dos interessados nos 297 lotes de 200 metros quadrados para oficinas e pequenas indústrias que funcionam há pelo menos um ano no Guará.

Nessa primeira fase, serão assentados somente as oficinas e pequenas indústrias que es-

tão funcionando precariamente na área residencial ou em espaço inadequado na área comercial, e serão selecionados por critérios definidos pela Secretaria de Indústria e Comércio e Associação Comercial do Guará com a colaboração da Administração Regional. O primeiro desses critérios será a comprovação da oficina ou indústria estar funcionando no mínimo há um ano, mediante contrato social e alvará de funcionamento ou notificação da Administração Regional, ou ainda o depoimento de vizinhos no caso dos que funcionam sem registro.

Além de vários outros critérios tais como quantidade de funcionários e tempo de funcionamento, a Comissão formada por representantes da Associação Comercial, Secretaria de Indústria e Comércio, Administração Regional e ou-

tros órgãos do GDF, visitará todos os inscritos para confirmar as informações fornecidas durante as inscrições. Após a checagem dos dados, a Comissão irá pontuar os inscritos e selecionar até 297 interessados que estarão aptos a participar da licitação dos terrenos promovida pela Terracap.

Todas essas precauções estão sendo tomadas para que a distribuição dos lotes seja a mais justa possível e evite as costumeiras intervenções políticas. Na regulamentação do reordenamento das indústrias, serviços e oficinas nas satélites, a Secretaria de Indústria e Comércio determina por exemplo que somente participarão da licitação quem apresentar o Alvará de Autorização assinado por todos os membros da Comissão, exatamente para evitar qualquer favorecimento.

SIA também terá novos lotes

As oficinas e pequenas indústrias do Setor de Indústrias -SIA que funcionam fora de zoneamento também vão ter o seu espaço próprio, a exemplo do que vai ocorrer no Guará. A Secretaria de Indústria e Comércio está concluindo o projeto de expansão do Setor de

Oficinas Sul - SOF Sul, com mais 236 lotes de 180 a 400 metros quadrados. Pela previsão da SICT, ainda no primeiro semestre do próximo ano o projeto estará totalmente concluído e entregue aos interessados.

Sócios passam a ter assessorias jurídica e contábil

O empresário do Guará sócio da Acig terá a partir do próximo ano, assessoria jurídica completa. O convênio firmado com os advogados Geraldo Martins Ferreira e Valquires Machado Elias, com escritório no Venâncio 2000, prevê um plantão semanal de duas horas à noite, para orientação quanto à providência que necessitem ser tomadas conforme os casos apresentados.

Se comprovada a necessidade de ajuizada a causa, os advogados cobrarão os honorários à parte, porém menores que os preços de mercado. Além do plantão semanal, o as-

sociado poderá, em caso de urgência, fazer consulta por telefone ou então marcar consulta no escritório.

ASSESSORIA CONTÁBIL

O associado terá também assessoria contábil para abertura de firmas, balanços, pagamento de impostos, funcionários, etc, através da Socontal Assessoria Contábil. O convênio prevê também a orientação e a exemplo da assessoria jurídica, os serviços serão pagos à parte, mas abaixo do preço de mercado.

Empresários a favor da semana inglesa

Pesquisa feita pela Acig entre os seus associados revela que a maioria é a favor da semana inglesa, ou seja, fechar o comércio e serviço aos sábados à tarde. O próprio presidente da Acig, Euzébio Pires de Araújo, do ramo de supermercados, concorda com o projeto aprovado pela Comissão do DF e pronto para ser analisado pela Câmara, Congresso e sanção do Governador. "Sou a favor desde que todos fechem, inclusive os shoppings, porque o

próprio consumidor se habituaria a fazer suas compras até ao meio dia, como acontece com outras capitais", explica Euzébio.

O resultado a favor da semana inglesa pode ser considerado normal porque a maioria dos associados são do ramo de autopeças e serviços e que normalmente já não abrem seus estabelecimentos nas tardes de sábado, mas alguns comerciantes também concordam, desde que o projeto não abra excessões.

Euzébio volta e assume ACIG

Após seis meses de licença para resolver particulares, o presidente da Acig, Euzébio Pires de Araújo, retorna à sua função. No período de sua licença, a Acig foi presidida pelo empresário do ramo de madeiras Edmilson Gonçalves.

A presidência não sofreu descontinuidade sem Euzébio por que Edmilson faz parte da diretoria e conhece todos os assuntos e metas da Acig,



tanto que foi o principal negociador com o GDF no projeto de ampliação do Acig e em processo de conclusão.

O MAIOR PLANTIO DE ÁRVORES, ARBUSTOS E IDÉIAS DOS ÚLTIMOS 30 ANOS.



Neste Ano 30 de Brasília, 250 mil novas árvores e arbustos foram plantados pelo GDF em todo o nosso território. A estes números vem se juntar todo um imenso trabalho de melhorias e ampliação de nossos parques, jardins e gramados. Mas o meio ambiente não se faz apenas com novas árvores. É preciso plantar idéias, idéias abrangentes e responsáveis, para conservar tudo aquilo que conquistamos em qualidade ambiental. Por causa disso, o GDF fez a primeira Lei Ambiental do país, entre todos os estados da Federação. A Secretaria do Meio Ambiente ganhou autonomia administrativa e agilidade para se mobilizar.

Toda essa preocupação vem integrada às políticas de reorganização do espaço urbano, do "desfavelamento" e distribuição de lotes para moradia às populações carentes. Na área onde ficava a "invasão" do CEUB, por exemplo, será criado o Parque Ecológico Norte, que no futuro terá importância semelhante à do Parque da Cidade.

A visão que o GDF tem da preservação ambiental é exatamente esta. A de que ela é um meio, e um dos meios mais importantes, para o objetivo final de preservar a vida humana.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GOVERNO • COMUNIDADE

Sociais

Fátima

BAILE DAS DEBUTANTES DO GUARÁ/89

A emoção e a nostalgia estão de volta

Comemorar os 15 anos continua emocionando. Principalmente quando essa comemoração tem ingredientes de nostalgia, de organização e de animação, como aconteceu com o **Baile das Debutantes do Guará**, revivido pelo Rotary Club do Guará no dia 1º de dezembro. Foram 23 debutantes dançando e comemorando com pais, padrinhos e convidados, ao som do ótimo **Squema Seis** e da apresentação do ga-
Giuseppe Oristânio, o "Danilo" da novela Kananga do Japão.

O Salão do Cave muito bem decorado foi palco de uma das bonitas festas promovidas no Guará. Lá estiveram entre outros os ex-administradores Francisco Brandes e Divino Alves dos Santos, o ex-administrador de Taguatinga Itamar Barreto, o administrador atual Alexandre Gonçalves (o padrinho das debutantes) e o vice-governador Vanderley Walin, acompanhados de suas esposas.

Fotos gentilmente vendidas por G. R. Baamonde



As debutantes no salão e no passeio



O ator Giuseppe Oristânio dançando a valsa

Divino Alves dos Santos tomou posse como mais um membro do Rotary Guará, e Silea da Casa da Amizade. Bons reforços para as duas entidades:



Márcio Lobo, Brandes, Wallin, João Maciel, Alexandre e Félix.



Itamar Barreto e senhora, Divino e Silea, Lúcia (esposa de Heleno Carvalho), e Lúcia (gerente PAS/Núcleo Bandeirante)



Ângela Gonçalves, Weslian Roriz e Terezinha Beraldo no Chá

Aniversário de Alexandre

O Administrador Alexandre Gonçalves foi surpreendido com uma festa pelo seu aniversário, oferecida por um grupo de empresários da cidade. Estiveram na casa do administrador cerca de 80 amigos que Alexandre conseguiu no Guará, além do vice-governador Wanderley Wallin, do senador Meira Filho e sua filha Terezinha, do secretário de Saúde Milton Menezes, e outras autoridades amigas.



A gatinha Wiviany Celeste Prieto, 15 anos, foi eleita a Garota Guará/89. Wiviany, que mora na QE 19, estuda a 7ª série no CIE 3, cursa manequim, tem Luma de Oliveira como exemplo, e gosta de dançar e desfilar. É goiana e a mais velha de três irmãos.



O centro de compras e serviços do Guará II

JANUÁRIO IMOVEIS

EQ-19/34 sala 107 (Ed. Consei)

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
IMÓVEIS RESIDENCIAL E COMERCIAL

TEL: 568 4052/568 4232/567 9536 (RES.)



TROPICAL VÍDEO CLUBE

"O PIONEIRO DO GUARÁ"

- Locação de fitas VHS
- Mais de 1.000 títulos
- Melhor atendimento
- Melhor preço
- Todos os lançamentos

"O PREFERIDO DO PÚBLICO"
Segundo resultados de pesquisas
efetuadas no Guará
"O MELHOR DE 1.987"

ABERTO DE SEGUNDA A DOMINGO

FILMES SELADOS É NOSSA MARCA

EQ-19/34 Sala 421 (ED. CONSEI) - FONE: 567-8841

CLÍNICA MÉDICA, LABORATÓRIO E ECOGRAFIA DO GUARÁ



- ABERLARDO F. ALMEIDA
Ginecologia e obstetrícia
- GLADYS C. R. ALMEIDA
Pediatria
- WELLINGTON S. A. GHILL
Pediatria
- ROSÁLIA M^a A. DAS NEVES
Cardiologia
- MARCIA D. YUNES MIZIARA
Clínica Médica
- CARLOS CASTILHO C. DE ALMEIDA
Cirurgia Geral

EDIFÍCIO CONSEI - SALA 311 - FONE: 567-4656

TiTiTi

LANCHONETE PIZZARIA
E SORVETERIA



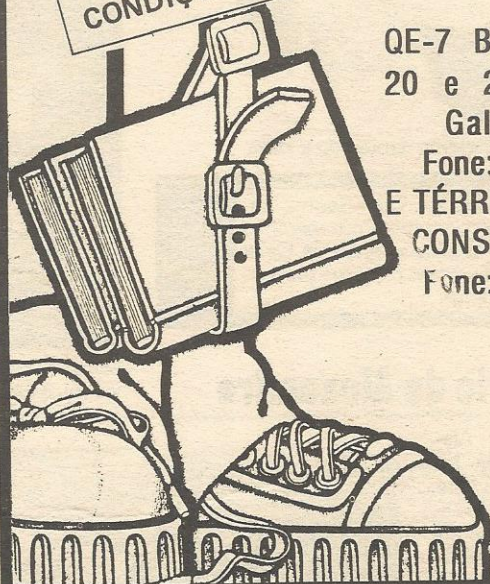
Saboreie a melhor pizza do Guará,
com a cerveja mais gelada,
com a melhor música
com o melhor atendimento
e no melhor local.

TÉRREO DO ED. CONSEI
FONE: 568-5239

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

VENHA À NOSSA LIVRARIA,
TRAGA A RELAÇÃO DOS LIVROS
E MATERIAL ESCOLAR,
E VEJA QUE TEMOS AS MELHORES
CONDIÇÕES DE ATENDÊ-LO.



QE-7 Bl. H lojas
20 e 21 (Térreo
Galeria Karim)
Fone: 568-8166
E TÉRREO DO ED.
CONSEI - Loja 4
Fone: 567-4355



EC TURISMO
FONE: 567-5559

EMBRATUR 061-38-00-41-4

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS
EXCURSÕES E PACOTES TURÍSTICOS
NACIONAIS INTERNACIONAIS
(MIAMI - ORLANDO - DISNEYWORLD)

sala 519 (Ed. CONSEI) Fones: 567-5559 e 567-2394

Mosquitos irritam moradores do Guará

Os mosquitos nunca incomodaram tanto os moradores do Guará II como nesses últimos meses de calor. A quantidade e a voracidade principalmente das conhecidas "muriçocas" tem provocado inclusive casos de internamento de crianças e adultos em consequência das picadas, como aconteceu no final do mês de outubro quando duas crianças da QE 36 e uma senhora de idade avançada da QE 19, precisaram ser socorridas no Hospital da L-2, além de inúmeros casos de menos gravidade sem o conhecimento da rede de saúde. Pela avaliação dos moradores mais antigos, a incidência de muriçocas em 89 é a maior já verificada no Guará II, onde estão as lagoas de Oxidação que servem de habitat para a reprodução do inseto.

Os moradores estão sentindo mais agora porque nos últimos anos alguns órgãos do GDF têm realizado uma ação conjunta para tratamento das lagoas, o que tinha diminuído a incidência dos mosquitos na época de maior intensidade do calor. A ação consistia na limpeza das lagoas e seus arredores pela Caesb, Administração Regional e SLU e o combate ao mosquito com inseticidas pelo Instituto de Saúde. Alegando falta de recursos, o GDF não repetiu a operação conjunta a partir de setembro, quando a reprodução do mosquito é intensificada.

Apenas o Instituto de Saúde tem procurado tratar o problema após insistentes apelos da Administração Regional, que por sua vez tem sido pressionada pelos moradores para que sejam tomadas novas providências. E somente no final de novembro é que o Instituto de Saúde conseguiu com muita dificuldade o material necessário para o tratamento das lagoas, mas ainda insuficiente para resolver o problema de

uma vez. O tratamento com o inseticida ICOMCE diluído em 40 litros de óleo de soja e 30 de gasolina será suficiente para matar 65% dos mosquitos adultos e as larvas pelo período de duas semanas, segundo a Drª Auxiliadora Gorga, do Instituto de Saúde. Esta operação terá que ser repetida a cada 15 dias, porque no período chuvoso o inseticida é levado pela enchurrada.

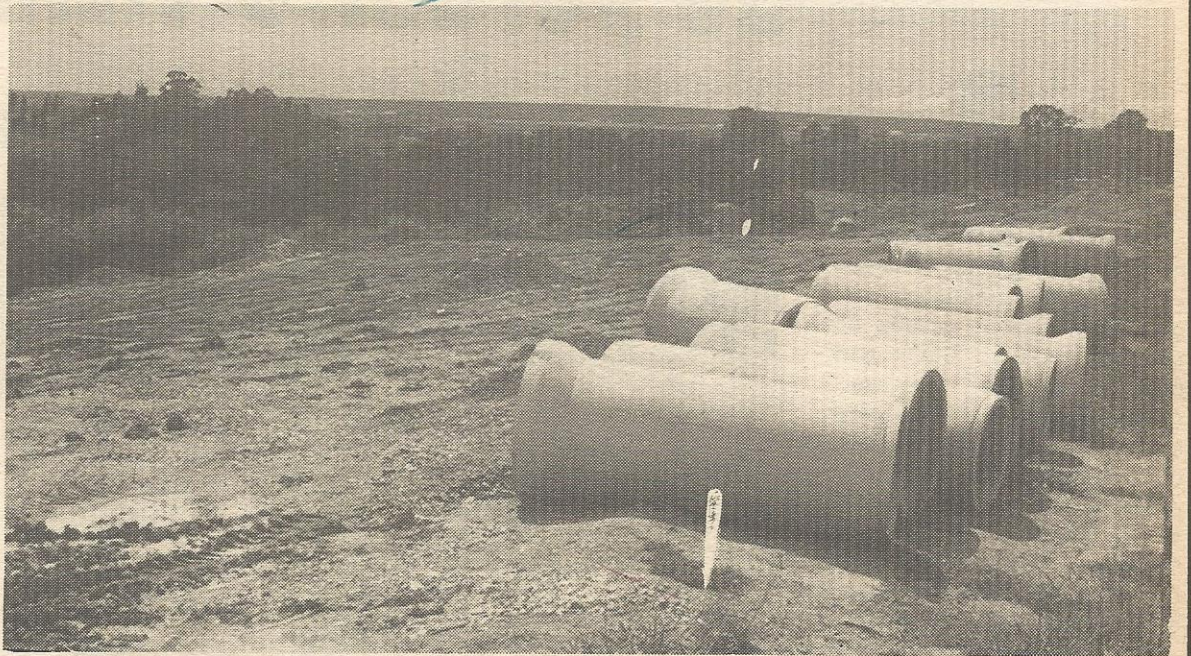
SOLUÇÃO PALIATIVA

Além da desativação das lagoas de oxidação, prevista para o segundo semestre de 90, quando a canalização do esgoto para o Lago Paranoá estiver concluída, a solução para diminuir os mosquitos poderá vir de um estudo elaborado pelo Instituto de Saúde. "Estamos selecionando algumas espécies de peixes resistentes a determinado grau de poluição e colocá-los nas lagoas para que eles se alimentem principalmente dos ovos e larvas dos mosquitos" explica a Drª Auxiliadora, que adverte para a necessidade de antes serem retirados os aguapés que cobrem as águas.

A maior dificuldade encontrada pelo Instituto de Saúde no tratamento segundo a Auxiliadora Gorga é na escolha e depois na aquisição de inseticidas que não causem danos à fauna e à flora da área da Lagoa e não poluam mais o Lago Paranoá para onde as águas da chuva acabam indo.

TRABALHO EDUCATIVO

Outra preocupação da Drª Auxiliadora é promover uma campanha educativa na comunidade para evitar que os próprios moradores contribuam para reprodução dos mosquitos e outros insetos através da manutenção de águas paradas, pneus e outros objetos que fa-



As obras de canalização serão concluídas no meio do ano.

cilitem a reprodução e o crescimento de larvas. "Plantas fechadas, vasos e objetos amontoados em lugares úmidos e sem ventilação são ótimos ninhos para os mosquitos e não adiantaria todo o esforço para o tratamento das lagoas se a comunidade não contribuir", adverte a diretora do Instituto de Saúde.

Mosquito pode provocar doença mais grave

A irritante muriçoca não tira apenas o sono e provoca picadas que coçam. O minúsculo e ágil mosquito pode ser transportador do verme Silariosis, que penetra no sangue e causa a elefantíase que é o inchaço confundido com alergia à picada. Além disso, segundo a Drª Auxiliadora Gorga, a muriçoca pode infeccionar um ferimento ao trazer germes de locais poluídos.

Assine gratuitamente o
JORNAL DO GUARÁ.
Ligue 568-5939

Lagoas saem em 90

Com a conclusão das obras de canalização de esgotos do Guará para a nova Usina de Tratamento do Lago, as indesejáveis lagoas de oxidação vão deixar de existir. Os recursos necessários para a conclusão de todo o projeto de despoluição do Lago Paranoá foram conseguidos pelo Governador Roriz junto à Caixa Econômica Federal.

Atualmente todo o esgoto do Guará é canalizado para as duas lagoas localizadas abaixo da QE 36 e o esgoto do SIA, SOF e ParkShopping para outra lagoa do outro lado córrego Guará fundos com o Cave.



TENDA DE IANSÃ

ARTIGOS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ "A CASA MAIS SORTIDA DE BRASÍLIA".

TEMOS LIVROS ESOTÉRICOS

QI-2 Bl. A - Loja 16 — Fone: 567-2960

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4 -
568-5939
Venâncio 3.000 - loja 85 W

Moda exclusiva RAFA'S
e as mais famosas
etiquetas infantis.

3 x sem acréscimo
e descontos de até 30%

**academia
meikyô**

Estamos reformando
nossas instalações para
oferecer mais conforto ainda
em 90.

QE - 15 - Bl. A - Sala 107 - Fone: 568-3512
e QE - 07 - Lote G - Sala C - Fone: 568-2000



C.R. Guará ameaçado de perder o Vizinhança

O Clube Unidade e Vizinhança do Guará I tem duas fases: antes e depois do C.R. Guará. Antes de 1983, quando o C.R. Guará assumiu a sua administração, o Vizinhança era motivo de constantes reclamações quanto à frequência, organização, higiene e falta de conforto. Hoje, o Clube tem outra cara, está impecavelmente limpo, as instalações sempre bem conservadas, oferece mais conforto, e isso graças à administração do C.R. Guará, que tira de lá parte dos recursos necessários para manter o único time profissional da cidade.

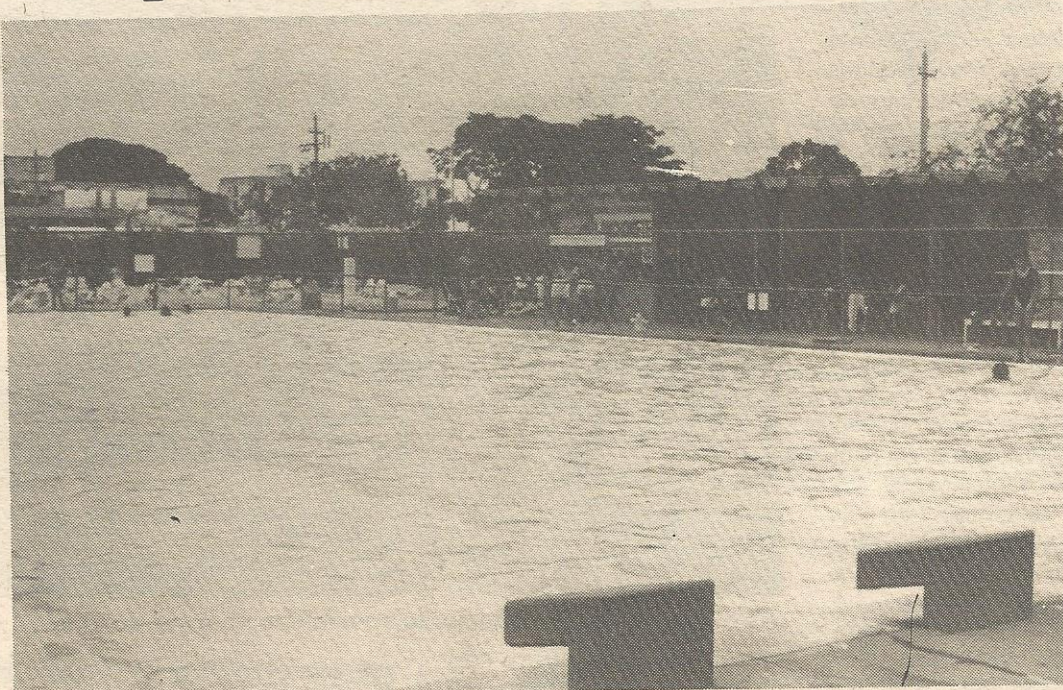
E graças a uma complicada situação provocada em parte por negligência da diretoria anterior do Guará e de outra por um parecer de um ex-assessor da Administração Regional, o Unidade e Vizinhança pode voltar a ser mal administrado pelo Governo e o time pode perder uma fonte de renda.

O Assessor da Administração, quando da renovação do contrato em 87 denunciou que o C.R. Guará não estava pagando as contas de água e luz do Vizinhança. De 83 a 87 essas contas eram pagas pela Administração Regional atendendo a um pedido da diretoria do Guará na época que alegava que a arrecadação do Vizinhança não era suficiente para arcar com as despesas de manutenção, pagar as custas de água e energia elétrica e ainda sobrar algum para manter o time.

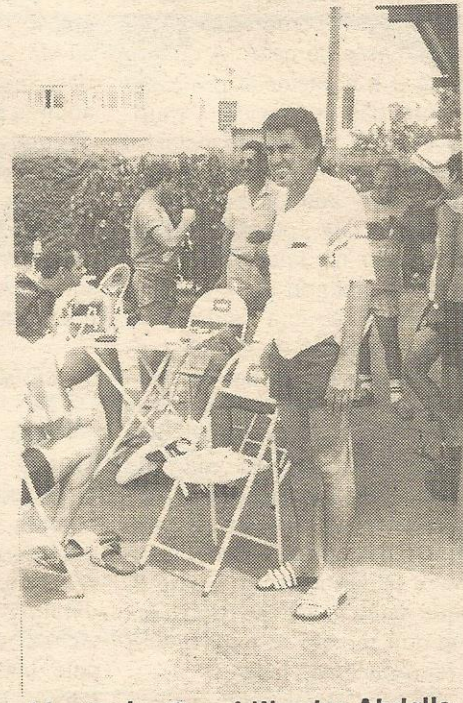
Com o parecer do diretor da Divisão de Serviços Públicos da Administração Regional, na época Samuel Santana, na renovação do contrato em 87, de que o Guará não só deveria pagar os débitos anteriores como também passar a pagar os próximos, o processo tomou outro rumo, indo finalmente à Procuradoria Geral do DF e daí para a execução, apesar dos esforços dos Governadores José Aparecido e Joaquim Roriz e dos administradores Divino Alves dos Santos, João Batista e Alexandre Gonçalves para contornar a situação com uma anistia.

CLUBE PROPÔS ACORDO EM 88

Tudo poderia ser resolvido em 88, se a Procuradoria tivesse aceitado a proposta de acor-



O Vizinhança está constantemente limpo graças principalmente à dedicação do presidente do Guará Wander Abdalla.



do proposto pela recém-empossada diretoria. Assim que assumiu a presidência do C.R. Guará em janeiro de 88, o presidente Wander Abdalla reconheceu oficialmente a dívida do Clube e propôs pagá-la em 20 prestações mensais, sem correção monetária, mas de tanto andar nos intricados labirintos da burocracia do GDF, o processo somente foi finalmente apreciado pela Procuradoria em dezembro de 88, que para piorar recomendou a cobrança judicial da dívida acrescida de correção monetária, juros e honorários. Logicamente, o débito estava muito maior pelo acúmulo de 11 contas e da escalada inflacionária do ano.

Em suma: se quiser continuar arrendando o Clube Unidade e Vizinhança, o C.R. Guará terá que pagar todo o débito corrigido, que segundo cálculos preliminares pode ultrapassar a NCz\$ 100 mil, quantia que o clube alega não

ter. A solução que está sendo negociada pela diretoria e pelo Conselho do Guará diretamente com o Governador Joaquim Roriz é a realização de um bingo de automóveis antes do Natal para levantar o dinheiro necessário para resolver o problema. O Governador abriria uma exceção, uma vez que bingos desse porte estão proibidos no DF depois dos incidentes com o que foi promovido pelo Gama no estádio Mané Garrincha.

Segundo o presidente do Conselho do C.R. Guará, Divino Alves dos Santos, que negociou a liberação diretamente com o Governador, o bingo deverá ser realizado no estádio Pelezão, cujas instalações deverão ser demolidas no próximo ano e por isso não apresentariam risco de custo com depredações, acomoda até 30 mil pessoas com segurança e está próximo ao Guará.

AGUIAR E CARMEM DESEJAM FELIZ ANO NOVO



Artur Nazaré Aguiar e Carmen Lenora, cirurgiões dentistas, ao completarem quinze anos prestando serviços à família guaranaense, agradecem à confiança de todos. E aproveitam para desejar um Natal Feliz e um 1990 repleto de realizações.

Líderes querem clube com o C.R. Guará

O Guará deve ou não deve pagar contas de água e luz?

A pergunta feita aos líderes comunitários do Guará causou um pouco de polêmica com alguns defendendo o direito do Governo de cobrar as taxas e até retomar o Vizinhança, mas a maioria prefere defender a anistia e a necessidade de manter o clube com o C.R. Guará.

O presidente Wander Abdalla é o mais angustiado com a situação e reclama que os seus argumentos devem ser considerados pelo GDF: "O que arrecadamos ao contrário do que muitos imaginam, não beneficia o C.R. Guará, tanto é praticamente suficiente para a manutenção", diz ele. Segundo Wander, o Vizinhança arrecada hoje cerca de NCz\$ 20 mil em média — na época de frio a arrecadação cai bastante — e é suficiente para folha e outras despesas.

Wander reclama que não houve "vontade política para resolver a situação" e argumenta o "caráter social de administrar um clube para atender bem a comunidade, um dos objetivos do Governo".

Entre os que defendem a cobrança da dívida e até a retomada do Clube está o próprio Samuel Santana, autor do parecer, que hoje é o presidente da Associação de Moradores do Guará. "O Vizinhança é uma concessão ao C.R. Guará. Meu parecer foi pelo aspecto legal, e eu não poderia me omitir ou ser parcial, sob pena de ser responsabilizado depois", justifica, lembrando que o Clube nunca havia apresentado qualquer prestação de contas para comprovação de sua incapacidade de pagamento. "Que se promova licitação pública, se o GDF não tiver condições de gerir, e nós mesmos da AMG nos propomos a administrar o Vizinhança assumindo todos os encargos".

Jonas Alves, presidente do PL, Admir Caldas, presidente da Pró-Moradia, Vera Santana, da Associação das Donas-de-Casa e Euzébio Pires de Araújo, da Associação Comercial, defendem a continuação do Vizinhança com o Guará, inclusive com a anistia das despesas com água e energia elétrica.